FUNDAÇÃO ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLÍTICA DE SÃO PAULO

Escola de Sociologia e Política de São Paulo

PLANO DE ENSINO 2025

**I – IDENTIFICAÇÃO**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **DISCIPLINA** | **Perspectivas Sociológicas da Construção do Brasil** | **CARGA HORÁRIA** | **72h**  |
| **CURSO** | **Sociologia e Política** | **SEMESTRE** | **5º / 2025**  |
| **PROFESSOR** | **Paulo Silvino Ribeiro** | **TITULAÇÃO** | **Doutor** |
| **CÓDIGO DA DISCIPLINA** |  |  |  |

**II – OBJETIVOS**

**GERAL**

Apresentar e analisar, em linhas gerais, uma importante faceta da trajetória histórica das Ciências Sociais brasileiras, em especial, o processo de conformação das perspectivas e interpretações sociológicas acerca da construção social do Brasil como ideia, povo ou nação.

**ESPECÍFICOS**

Discutir as conexões entre o processo de modernização da sociedade e as linhagens do pensamento político e social brasileiro, buscando-se promover uma reflexão epistemológica sobre o processo de elaboração destas leituras sobre o Brasil.

**III – EMENTA**

Esta disciplina pauta-se na leitura crítica das linhagens do pensamento social brasileiro acerca da formação do país. Ao passo em que se busca apresentar a natureza da contribuição destas perspectivas como importantes chaves interpretativas da formação social brasileira, intenta-se promover uma reflexão epistemológica sobre o processo criativo destas narrativas. Neste roteiro, destaca-se como o processo de institucionalização do ensino e da pesquisa em humanidades no país ampliou a sofisticação das leituras sobre a condição nacional, na medida em que se orientou pela busca de temas que ao mesmo tempo explicariam a nação e mereciam a atenção da dimensão aplicada das Ciências Sociais com vistas à transformação social. Portanto, mais que assimilar o que dizem tais interpretações sobre a construção social do Brasil como ideia, povo ou nação, trata-se de perscrutar os contextos e desdobramentos da publicação de algumas destas obras, na medida em que este estudo crítico contribui, ao mesmo tempo, à compreensão da realidade brasileira e de seus temas contemporâneos.

**IV. CONTEÚDO SELECIONADO**

1. Construção da identidade nacional;
2. Interpretações marxistas;
3. Institucionalização as Ciências Sociais;
4. Industrialização e transformação do mundo rural;
5. A questão do negro;
6. Coronelismo e autoritarismo;
7. Pemedebismo e lulismo;
8. Marginalidade econômica e urbanização;
9. Questões ambiental e indígena;
10. Estrutura Social e dimensão simbólica;
11. Religião, sociedade e democracia;
12. O Brasil no mundo global.

**V. METODOLOGIA**

A – Métodos:

 Aulas expositivas, atividades em grupo e eventuais visitas museus, teatros e espaços culturais.

B – Recursos:

 AVA, vídeos e textos selecionados a partir de obras disponíveis na internet e/ou na biblioteca.

**VI. AVALIAÇÃO**

Instrumentos:

Os instrumentos de avaliação serão:

* Atividades em grupo ao longo das aulas conforme orientação do professor;
* Trabalho de extensão;
* Produção individual de conteúdo em arquivo de vídeo ou áudio (*podcast*), com duração entre 7 (sete) e 10 (dez) minutos.

Critérios e observações:

Das atividades em grupo: As atividades em grupo serão realizadas ao longo das aulas, mais especificamente na segunda parte, após a exposição do conteúdo e das orientações do professor. As atividades consistirão em discussões e debates em grupo, sobre o tema da aula, a partir da aplicação de metodologias ativas. O grupo, **composto no mínimo por 2 (duas) e no máximo por 4 (quatro) pessoas**, deverá realizar a atividade proposta pelo professor e, ao terminar o debate na aula, deverá enviar os resultados para a área específica no AVA para receber os trabalhos da disciplina. Os grupos terão **60 minutos para realizar a atividade** e, na sequência, o professor fará um **debate para correção e comentários gerais**. Essa dinâmica se repetirá em cinco aulas com exposição do professor, nas datas indicadas no item VIII (Cronograma de Atividades) deste Plano de Ensino. **Ao todo serão 5 (cinco) atividades em grupo e cada atividade terá peso 0,1 (zero vírgula um) na média final, o que significa que a nota máxima alcançada com a realização de todas as atividades é até 5 (cinco).** Aqueles (as) que não estiverem presentes para a realização da atividade terão “zero” como nota, salvo situações nas quais a ausência foi por motivos de saúde. Neste caso, mediante apresentação de atestado médico, o (a) estudante deverá realizar um fichamento sobre o tema da aula. Não serão aceitos fichamentos para outros motivos de ausência. Reitera-se a observação de que todas as datas com atividade prevista estão indicadas no item VIII (Cronograma de Atividades) deste Plano de Ensino para que os(as) estudantes possam se organizar.

Trabalho de Extensão: Essa é uma atividade obrigatória em todos os semestres pois está no escopo da curricularização da extensão (Conselho Nacional de Educação. Resolução nº 7/2018). Assim, mesmo que o estudante atinja a média 6,0 nas disciplinas, precisará fazer o trabalho a fim de completar a formação (isso vale também para os que estejam cursando apenas uma ou duas disciplinas no semestre). As diretrizes do trabalho constam no Plano de Ensino de “Seminário de Extensão”, correspondente ao semestre, em área específica no AVA (onde serão feitas as entregas e disponibilizados materiais). O trabalho de extensão valerá até 2 (dois) pontos na média.

Da produção individual de conteúdo: Deverá ser gravado um vídeo ou um áudio (*podcast*), individualmente, com duração entre 7 e 10 minutos. **Esta atividade terá peso 0,3 (zero vírgula três) na média final, o que significa que a nota máxima alcançada com a realização desta atividade é até 3 (três).** Basicamente, na elaboração do roteiro da produção deverão ser consideradas:

1 – impressões gerais do que você assimilou sobre as perspectivas e interpretações sociológicas acerca da construção social do Brasil;

2 – suas observações sobre em que medida as temáticas abordadas (vide temas das aulas) e/ou as produções teóricas apresentadas contribuem (ou não) para a compreensão da realidade brasileira e/ou latino-americana. Considere notícias da conjuntura atual para enriquecer seu registro;

3 – Outras observações que achar pertinente, a exemplo da relação desta disciplina com outras do semestre ou do curso.

Da Nota Final: A nota final do (a) estudante será composta pela soma das notas de todas as avaliações considerando-se seus respectivos pesos.

Observações Finais: Faltas não serão abonadas e/ou retificadas pelo professor. O controle de faltas é exclusivo dos estudantes. O limite de faltas é de 25%, ou seja, 18 horas/aula, considerando-se que a carga horária da disciplina é de 72 horas/aula. Em caso de dúvida, consulte o Manual do Aluno para verificar as licenças previstas em lei e como fazer solicitação à secretaria.

Serão aprovados e aprovadas estudantes que obtiverem nota final igual ou superior a seis (6,0) e que não tiverem faltas superior a 25% das aulas. Estudantes que obtiverem nota final entre quatro (4,0) e cinco virgula nove (5,9), devem realizar o exame.

A identificação de adoção de meios fraudulentos em qualquer atividade avaliativa implicará, conforme Regimento Geral da instituição, na atribuição de nota zero (0,0) na atividade em questão.

A solicitação de trancamento da disciplina deve ser feita até o dia 28/02

**Atividades complementares**

Conforme Pareceres do Ministério de Educação e Cultura, ao longo do curso de Graduação em Sociologia e Política da FESPSP, os discentes precisam realizar horas de Atividades Complementares (100 horas para estudantes matriculados a partir de 2020 ou 200 horas para estudantes matriculados antes de 2020).

No Regulamento de Atividades Complementares (disponível em <https://www.fespsp.org.br/store/file_source/FESPSP/Documentos/Manuais/RAC_UNIFICADO_versao_2023.pdf> ) há informações sobre quais atividades são válidas e quantas horas de cada atividade é possível realizar. Professores também podem indicar palestras internas e externas, filmes, exposições, entre outras atividades que se relacionam com os temas das disciplinas.

Vá em <https://www.fespsp.org.br/manuais-e-orientacoes/> , clique em “Documentos Institucionais”, baixe e preencha o “Formulário de Relatório de Atividades Complementares”, junte os comprovantes de cada atividade realizada e suba esses documentos (Relatório + Comprovante) na Área do Aluno, no TOTVS, para validação e registro. Qualquer dúvida, consulte o Regulamento, procure seus professores ou a Coordenação do Curso.

**VII. BIBLIOGRAFIA**

**BÁSICA**

MICELI, Sérgio. **História das ciências sociais no Brasil (v.1).** São Paulo: Vértice, 1989.

PRADO JR., Caio. **Formação do Brasil Contemporâneo**. São Paulo: Ed. Cia das Letras, 2011.

WEFFORT, Francisco. **Formação do pensamento político brasileiro**: ideias e personagens. São Paulo: Ática, 2006.

**COMPLEMENTAR**

CÂNDIDO. Antônio. **Os parceiros do Rio Bonito: estudo sobre o caipira paulista e a transformação dos seus meios de vida**. São Paulo: Duas Cidades; Ed. 34, 2001.

FERNANDES, Florestan. **Mudanças sociais no Brasil**. 4 ed. São Paulo: Global, 2008.

FREYRE, Gilberto. **Casa-grande & senzala: formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal**. Rio de Janeiro: Record, 1998.

HOLANDA, Sérgio Buarque. **Raízes do Brasil**. 26ª. Edição. São Paulo: Cia. das Letras, 1995.

NOBRE, Marcos. **Imobilismo em movimento. Da abertura democrática ao governo Dilma**. São Paulo Cia das Letras, 2013.

**DE REFERÊNCIA:**

ARANTES, Paulo Eduardo. A fratura brasileira do mundo: visões do laboratório brasileiro da mundialização. São Paulo: Editora 34, 2023.

BICUDO, Virginia Leone. **Atitudes Raciais de Pretos e Mulatos em São Paulo**. Edição organizada por Marcos Chor Maio. São Paulo, Editora Sociologia e Política, 2010.

BRANDÃO, Gildo Marçal. Linhagens do pensamento político brasileiro**.** In **Dados**: revista de ciências sociais. Vol.48, n.2, Rio de Janeiro, 2005.

CARNEIRO, Sueli. **Dispositivo de racialidade: A construção do outro como não ser como fundamento do ser**. 1 ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2023.

DAMATTA, Roberto. **Carnavais, malandros e heróis: para uma sociologia do dilema brasileiro**. 6ª.Ed. Rio de Janeiro: Rocco, 1997.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. **O que faz o brasil, Brasil?** 12ª.Ed. Rio de Janeiro: Rocco, 2001.

FERNANDES, Florestan; BASTIDES, Roger. **Brancos e Negros em São Paulo: Ensaio Sociológico sobre aspectos da formação, manifestações atuais e efeitos do preconceito de cor na sociedade paulistana.** São Paulo: Global, 2008.

FURTADO, Celso (coordenador). **Brasil: tempos modernos**. 2ª. Edição. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.

FRANCO, Maria Sylvia de Carvalho. Homens livres na ordem escravocrata. 4. Ed. São Paulo: Ed. Unesp, 1997.

HAMBURGER, Esther. *Diluindo fronteiras: a televisão e as novelas no cotidiano*. In: NOVAIS, Fernando (coordenador geral da coleção). **História da vida privada no Brasil**. Volume 1. São Paulo: Cia. das Letras, 1998.

IANNI, Octávio. **Estado e capitalismo no Brasil**. 2ª edição revista e ampliada. São Paulo: Editora Brasiliense, 1989.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. Pensamento Social no Brasil. Bauru: Edusc, 2004.

JACKSON, Luiz Carlos. Tensões e disputas na sociologia paulista (1940-1970). Rev. bras. Ci. Soc., São Paulo, v. 22, n. 65, p. 33-49, Oct. 2007.

KOWARICK, L. **Capitalismo e Marginalidade na América Latina**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1975.

LEAL, Victor Nunes. **Coronelismo, enxada e vo**to. São Paulo: Alfa-Ômega, 1975.

LIMONGI, Fernando. *A Escola Livre de Sociologia e Política em São Paulo.* In: MICELI, S. (org). **História das ciências sociais no Brasil** (v.1). São Paulo: Vértice, 1989

LIEDKE FILHO, Enno D. A Sociologia no Brasil: história, teorias e desafios**. Sociologias**, Porto Alegre, n. 14, p. 376-437, Dec.  2005. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo. php?script=sci\_arttext&pid=S1517-45222005000200014&lng=en&nrm=iso>. Acessado em 03/07/2020.

MARICATO, Ermínia. **Para entender a crise urbana**. 1 ed. São Paulo: Expressão Popular, 2015.

MARQUES, Gilberto de S. Amazônia: riqueza, degradação e saque. 1 ed. São Paulo: Expressão Popular, 2019.

MICELI, Sérgio. **A noite da Madrinha**. São Paulo: Editora Perspectiva, 1972.

MOREIRA, Adriano De Lavor. “Ser índio deixou de ser sinônimo de escondido no mato”: uma conversa sobre visibilidade com Ailton Krenak. Revista de Antropologia, São Paulo, Brasil, v. 65, n. 3, p. e202953, 2022. DOI: 10.11606/1678-9857.ra.2022.202285. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/ra/article/view/202285>. Acesso em: 4 fev. 2025.

NASCIMENTO, Abdias. **O Genocídio do Negro Brasileiro: processo de um racismo mascarado**. São Paulo: Perspectivas, 2016.

NUNES, Edson. **A gramática política no Brasil: clientelismo e insulamento burocrático**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed.; Brasília, DF; ENAP, 1997.

OLIVEIRA, Francisco de. **Crítica à razão dualista: o ornitorrinco**. São Paulo, Boitempo, 2003.

OLIVEIRA, Marcos M. **Caio Prado Júnior e Florestan Fernandes: marxismo pensamento social brasileiro**. In: SEMERARO, Eduardo; D´ANGELO, Martha; GOMES, Rodrigo (orgs). Pensamento social brasileiro: matrizes nacionais - populares. São Paulo: Ideias & Letras, 2017.

PEREIRA, Luiz. **Estudos sobre o Brasil contemporâneo**. 2ª edição. São Paulo: Livraria Editora Pioneira, 1978.

PRANDI, J. R. O trabalhador por conta própria sob o capital. São Paulo: Símbolo, 1978.

QUEIROZ, Maria Isaura Pereira de. **O campesinato brasileiro: ensaios sobre a civilização e grupos rústicos no Brasil**. 2ª edição, Petrópolis: Vozes, 1976.

SINGER, André Vitor. **Os sentidos do lulismo: reforma gradual e pacto conservador.** São Paulo: Companhia da Letras, 2012. (págs. 51-83)

SOUZA, Beatriz Muniz de. A experiência da salvação: Pentecostais em São Paulo. São Paulo, Duas Cidades, 1969.

**VIII. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES**

|  |  |
| --- | --- |
| 1ª semana –26/02/25 | **Apresentação da disciplina: apresentação do Plano de Ensino e orientações gerais sobre avaliações.**Atividade Prática: A partir da apresentação do Plano de Ensino, será proposto um debate sobre as principais questões nacionais da contemporaneidade, levando-se em conta em que medida as produções, linhas pensamento e temáticas podem contribuir (total ou parcialmente) para refletir-se sobre o Brasil. |
| 2ª semana – 12/03/25 | **Tema: A busca pela identidade nacional – visões modernas ou conservadoras?**Literatura Básica:FREYRE, Gilberto. **Casa-grande & senzala: formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal**. Rio de Janeiro: Record, 1998. (Prefácio e Capítulo 01).Literatura de Referência:HOLANDA, Sérgio Buarque. **Raízes do Brasil**.26ª. Edição. São Paulo: Cia. das Letras, 1995**.** (Cap. 05 - O Homem Cordial). |
| 3ª semana – 19/03/25 | **Tema: Caio Prado Junior e a interpretação marxista do Brasil.**Literatura Básica:PRADO JR., Caio. *Introdução e O sentido da colonização.* In: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. **Formação do Brasil Contemporâneo**. São Paulo: Ed. Cia das Letras, 2011. (07-29).Literatura de Referência:OLIVEIRA, Marcos M. Caio Prado Júnior e Florestan Fernandes: marxismo pensamento social brasileiro. In: SEMERARO, Eduardo; D´ANGELO, Martha; GOMES, Rodrigo (orgs). **Pensamento social brasileiro: matrizes nacionais - populares**. São Paulo: Ideias & Letras, 2017.***Realização da Primeira Atividade.***  |
| 4ª semana – 26/03/25 | **Tema: A institucionalização das perspectivas científicas do pensamento social**Leitura Básica:LIMONGI, Fernando. A Escola Livre de Sociologia e Política em São Paulo. In: MICELI, S. (org). **História das ciências sociais no Brasil (v.**1). São Paulo: Vértice, 1989Literatura de Referência:WEFFORT, Francisco. **Formação do pensamento político brasileiro**: ideias e personagens. São Paulo: Ática, 2006. (Capítulo 13 - Desenvolvimento e democracia: Helio Jaguaribe e os primeiros anos do ISEB). |
| 5ª semana – 02/04/25 | **Aula Externa – Visita à Pinacoteca (neste dia para o matutino, e no sábado, 05/04, para o noturno)** |
| 6ª semana – 09/04/25 | **Tema: Interpretações sobre o Brasil em tempos de modernização: o desenvolvimento, a indústria e o campo.**Leitura Básica:FERNANDES, Florestan. Obstáculos extraeconômicos à industrialização. In: \_\_\_\_\_\_\_\_. **Mudanças sociais no Brasil**. 4ª edição. São Paulo: Global, 2008. (Pg.64-92).Leitura de Referência:CÂNDIDO. Antônio**. Os parceiros do Rio Bonito: estudo sobre o caipira paulista e a transformação dos seus meios de vida.** São Paulo: Duas Cidades; Ed. 34, 2001. (Capítulo I).***Realização da Segunda Atividade.*** |
| 7ª semana – 16/04/25 | **Semana de Orientação e Pesquisa do curso de Sociologia e Política - Orientações gerais para o Trabalho de Extensão**  |
| 8ª semana – 23/04/25 | **Tema: Algumas perspectivas quanto às relações raciais.**Literatura Básica:BICUDO, Virginia Leone. **Atitudes Raciais de Pretos e Mulatos em São Paulo**. Edição organizada por Marcos Chor Maio. São Paulo, Editora Sociologia e Política, 2010.Literatura de Referência:CARNEIRO, Sueli. **Dispositivo de racialidade: A construção do outro como não ser como fundamento do ser**. 1 ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2023.***Realização da Terceira Atividade.*** |
| 9ª semana – 30/04/25 | **Tema: Os “ismos” na leitura sobre o Brasil: o coronelismo como expressão do autoritarismo**Literatura Básica:LEAL, Victor Nunes. Capítulo 1 e Considerações finais. In: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. **Coronelismo, enxada e voto**. São Paulo: Alfa-Ômega, 1975.Literatura de Referência:FRANCO, Maria Sylvia de Carvalho. **Homens livres na ordem escravocrata**. 4. Ed. São Paulo: Ed. Unesp, 1997. (Capítulo II – A dominação pessoal). |
| 10ª semana – 07/05/25 | **Tema: Os “ismos” na leitura sobre o Brasil: pemedebismo e lulismo.**Literatura Básica:NOBRE, Marcos. **Imobilismo em movimento. Da abertura democrática ao governo Dilma**. São Paulo Cia das Letras, 2013. (págs. 09-25; 172-189);Literatura de Referência:SINGER, André Vitor. **Os sentidos do lulismo: reforma gradual e pacto conservador**. São Paulo: Companhia da Letras, 2012. (págs. 51-83) |
| 11ª semana –14/05/2025 | **Tema: O Brasil pela chave da marginalidade e do modelo de urbanização**Leitura Básica:KOWARICK, L. **Capitalismo e Marginalidade na América Latina**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1975. (Cap.I, Cap. II, Cap. III, Cap.IV)Literatura de Referência:MARICATO, Ermínia. **Para entender a crise urbana**. 1 ed. São Paulo: Expressão Popular, 2015. ***Realização da Quarta Atividade*** |
| 12ª semana –17/05/2025 - (Sábado) | **Aula remota – Orientações gerais para o Trabalho de Extensão** |
| 13ª semana – 21/05/25 | **Tema: Amazônia e a Visibilidade Indígena na Construção Social do Brasil**Leitura Básica:MARQUES, Gilberto de S. **Amazônia: riqueza, degradação e saque**. 1 ed. São Paulo: Expressão Popular, 2019.Literatura de Referência:MOREIRA, Adriano De Lavor. **“Ser índio deixou de ser sinônimo de escondido no mato”: uma conversa sobre visibilidade com Ailton Krenak.** Revista de Antropologia, São Paulo, Brasil, v. 65, n. 3, p. e202953, 2022. DOI: 10.11606/1678-9857.ra.2022.202285. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/ra/article/view/202285>. Acesso em: 4 fev. 2025. |
| 14ª semana – 28/05/25 | **Tema: A dimensão simbólica da estrutura social do Brasil em transformação.**Leitura Básica:MICELI, Sérgio. **A noite da Madrinha.** São Paulo: Editora Perspectiva, 1972. (Capítulo 03 e Conclusão).Literatura de Referência:HAMBURGER, Esther. Diluindo fronteiras: a televisão e as novelas no cotidiano. In: NOVAIS, Fernando (coordenador geral da coleção). **História da vida privada no Brasil**. Volume 1. São Paulo: Cia. das Letras, 1998. |
| 15ª semana – 04/06/25 | **Tema: A religião como chave interpretativa do Brasil.**Leitura Básica:SOUZA, Beatriz Muniz de. **A experiência da salvação: Pentecostais em São Paulo**. São Paulo, Duas Cidades, 1969. (Cap.I, Cap.V, Cap.VII,)Literatura de Referência:MONTERO, P. Liberdade Religiosa e democracia no Brasil contemporâneo. *In:* SORJ. Bernardo; FASUTO, Sergio (orgs). **Religião e democracia na Europa e no Brasil** [livro eletrônico]. 1. ed. São Paulo: Fundação FHC, 2022.***Realização da Quinta Atividade.*** |
| 16ª semana – 07/06/25 | **Aula remota - Orientações grais para a entrega da atividade individual (podcast) – Entrega dia 13/06/25.** |
| 17ª semana – 11/06/25 | **Tema: Brasil como um “país do futuro” em chave negativa.**Leitura Básica:ARANTES, Paulo Eduardo. **A fratura brasileira do mundo: visões do laboratório brasileiro da mundialização.** São Paulo: Editora 34, 2023. (págs. 11-94)Literatura de Referência:OLIVEIRA, Francisco de. *O ornitorrinco.* In*:\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_.* **Crítica à razão dualista: o ornitorrinco**. São Paulo, Boitempo, 2003. |
| 18ª semana – 18/06/25 | **Entrega de Notas – Comentários finais**  |
| 19ª semana –25/06/25 | ***Exame final*** |

Observação: Considerando-se que a metodologia da disciplina prevê eventuais visitas museus, teatros e espaços culturais, o cronograma e atividades poderá sofrer alterações, as quais serão previamente, e em tempo hábil, comunicadas.

*Versão de fevereiro de 2025*